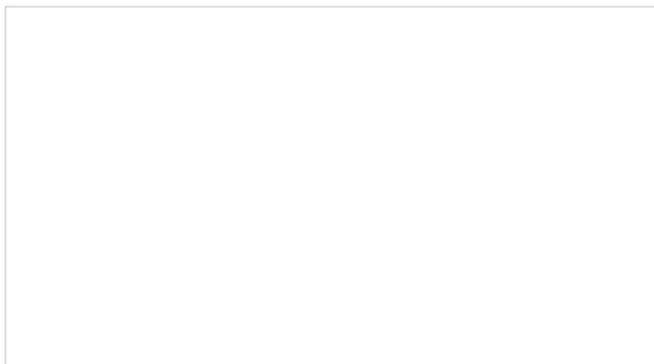


Fiscalizações ambientais da Semad resultam em mais de R\$ 2 milhões em multas

Ter 29 novembro



Semad / Divulgação

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) realizou, nos últimos dias, operações de fiscalização ambiental nas regiões Central, Alto São Francisco e Triângulo Mineiro. Fábricas de fogos de artifícios, comércio de produtos e subprodutos de pesca, siderurgias e criadores amadores de aves foram

os alvos das ações.

As operações foram feitas pelas diretorias regionais de fiscalização ambiental da Semad, obedecendo as diretrizes previstas no Plano Anual de Fiscalização Ambiental (PAF), que define, anualmente, uma agenda fiscalizadora organizada com foco nos principais problemas ambientais do estado.

A Diretoria de Fiscalização Central Metropolitana realizou a Operação Rescaldo em empreendimentos do setor de siderurgia em Sete Lagoas, onde cinco siderúrgicas foram fiscalizadas, sendo apreendidos 14 caminhões e 1.025 metros de carvão vegetal, totalizando R\$ 2,9 milhões em multas. Além dela, foi feita a Operação Canora, com foco nos criadores amadores de passeriformes na região das cidades do Bonfim e Itatiaiuçu. Ao todo, 46 aves foram fiscalizadas; sete, apreendidas, gerando R\$ 14 mil em multas e uma prisão efetuada.

A Diretoria Regional de Fiscalização da Superintendência Regional Ambiental (Supram) Alto São Francisco apoiou o Exército Brasileiro na Operação Girândola II, referente a fiscalizações em fábricas de fogos de artifícios na cidade de Santo Antônio do Monte e região. Nesta atuação, foram fiscalizados três empreendimentos, sendo que dois deles operavam em atividade considerada potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente, e sem a devida licença ambiental. Ambos foram devidamente autuados e a equipe solicitou cronograma de desativação.

No Triângulo Mineiro, a Diretoria de Fiscalização realizou a Operação Preventiva de Pesca em estabelecimentos que comercializam produtos e subprodutos da pesca nas cidades de Uberlândia, Centralina e Capinópolis e Pirajuba.

Estratégia

De acordo com a diretora de Estratégia em Fiscalização, Marina Dias, “as operações ordinárias e extraordinárias, planejadas e executadas pelas Diretorias Regionais de Fiscalização são

fundamentais para uma fiscalização estratégica e eficiente nas diversas temáticas ambientais, uma vez que consideram as especificidades de cada região do estado e direcionam as ações para os pontos de pressão mais relevantes em todo o território mineiro."